

VASCONCELOS, Augusto de

* dep. fed. DF 1897-1905; sen. DF 1906-1915.

Augusto de Vasconcelos nasceu no subúrbio de Campo Grande, na cidade do Rio de Janeiro, então capital do Império, no dia 5 de abril de 1853, filho de Marcos de Vasconcelos.

Formou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e logo começou a clinicar, conquistando grande destaque em Campo Grande. Ainda durante o Império, foi nomeado delegado de higiene dessa localidade e adquiriu grande influência política, o que o levou a se filiar ao Partido Liberal.

Após a proclamação da República (15/11/1889), tornou-se membro do Conselho de Intendência Municipal da cidade do Rio de Janeiro, que passaria a Distrito Federal com a promulgação da primeira Constituição republicana (24/02/1891). Inicialmente foi nomeado pelo governo provisório chefiado pelo marechal Deodoro da Fonseca (1889-1891), mas logo foi eleito para o cargo. Em 1897 foi eleito deputado federal pelo Distrito Federal. Quando, ainda nesse ano, divergências internas entre o presidente da República Prudente de Moraes (1894-1898) e o senador gaúcho Pinheiro Machado (1891-1915) levaram à dissolução do Partido Republicano Federal (PRF), ficou ao lado de Prudente. Foi reeleito para a Câmara dos Deputados mais duas vezes, em 1900 e 1903, com mandato até 1905.

Em 1906 foi eleito senador com mandato de nove anos. Em 1910 reaproximou-se de Pinheiro Machado e ingressou no Partido Republicano Conservador (PRC), fundado pelo senador gaúcho uma semana antes da posse do presidente Hermes da Fonseca (1910-1914) com o objetivo de promover a união das oligarquias dominantes e dos militares em uma agremiação nacional que apoiaria o novo governo. No PRC foi membro da comissão executiva da seção do Distrito Federal. Em janeiro de 1915, por esse partido, foi reeleito senador, reassumindo sua cadeira em maio. No Senado, foi membro das comissões de Saúde Pública, Estatística e Colonização e de Poderes.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro em 10 de dezembro de 1915.

Foi casado com Maria Freire de Vasconcelos, sobrinha do botânico Freire Alemão.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; LEITE NETO, L. *Catálogo biográfico*.